



CNPJ nº 49.669.856/0001-43

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano de 2021 clientes da importância que esse ano teria para o equilíbrio do negócio e com seriedade e confiança de que as medidas adotadas desde o final de 2019 e intensificadas ao longo de 2020 haviam deixado as operações da Companhia mais resilientes para o enfrentamento de novos cenários de crise e, ao mesmo tempo, preparada para um novo ciclo de crescimento sustentável. Apesar de o início do ano de 2021 ter sido marcado pela instabilidade gerada pela segunda e mais severa onda da pandemia de Covid-19, conseguimos mitigar os impactos da crise utilizando os aprendizados de 2020 e colhendo os frutos das ações estruturantes realizadas desde o final de 2019. Isso não seria possível se não fosse a dedicação e atitude de todo o nosso time, que segue empenhado em oferecer produtos e experiências de excelência aos nossos clientes. Vale resgatar que tais ações tinham como objetivo a transformação digital de nosso negócio, a integração de nossas vendas *online* e *offline*, investimentos em inteligência artificial, CRM e *data science*, revitalização de nossas lojas físicas e evolução do canal B2B, agilidade e redução de *lead time*, maior aproveitamento de coleções e redução de estoques, convergência das estruturas de coleções ao histórico de sucesso das marcas, geração de caixa e melhora no ciclo operacional, valorização dos colaboradores, com alinhamentos de interesses e difusão da cultura e estruturação de nossa abordagem ESG. Nosso desempenho em 2021 foi limitado pelo contexto enfrentado ao longo do primeiro semestre e que impactou a produtividade de nossas lojas e centros de distribuição, que tiveram suas operações suspensas ou limitadas nesse período, mas compensado, em parte, pela *performance* positiva de nossas operações digitais e ferramentas de omnicanalidade, que, mesmo durante um período de transição para uma nova plataforma de *e-commerce*, seguiram atuando de forma robusta, e também pela produtividade crescente das lojas físicas, que alcançaram patamares de vendas históricos. Com isso, passado o período mais agudo da pandemia, a partir de maio de 2021, constatamos que a estratégia adotada havia trazido resultados positivos nos dando a confiança que estávamos na direção certa para retomada da operação. No quarto trimestre tivemos maior clareza quanto à assertividade da estratégia adotada. Nesse período o faturamento da Companhia atingiu R\$ 360,1 milhões, um crescimento de 40,3% em relação ao ano anterior e 7,3% em relação a 2019, indicando uma recuperação no volume de vendas ao período pré-pandemia. Destaque positivo ao canal B2C, que alcançou R\$268,5 milhões em faturamento e teve um crescimento de 22,6% em relação ao mesmo período de 2019, representando o melhor patamar de vendas desse canal nos últimos sete anos, mesmo com uma base de lojas 36,6% inferior (de 328 lojas ao final de 2015 para 208 lojas ao final de 2021). O faturamento total da Companhia foi de R\$1,1 bilhão no ano de 2021, um crescimento de 45,7% em relação a 2020 e alcançando 88,1% do volume das vendas de 2019, com destaque positivo para o canal de B2C Digital, que alcançou o patamar de R\$ 149,9 milhões, representando um crescimento de 90,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e alcançando a maior representatividade do canal nas vendas da Companhia, com uma penetração de 19,2% do total. Tal resultado foi fruto de maior maturidade de nossas ferramentas digitais, somado a um eficiente serviço de atendimento ao cliente e uma busca constante por melhorias em nossas operações logísticas. Obtivemos melhorias em diversos outros indicadores mencionados neste *Earnings Release*, o que demonstra uma evolução positiva e coordenada da nossa operação. Fundamental ainda ressaltar que tivemos recentemente uma sinalização clara, reportada em anúncio de Fato Relevante datado de 25 de março de 2022, de uma potencial solução definitiva para a estrutura de capital da Companhia. A administração da Companhia está empenhada e vem trabalhando fortemente para construir e viabilizar uma estrutura que seja do interesse da Companhia e de seus *stakeholders*. Por fim, reiteramos nosso compromisso com o

crescimento sustentável do negócio através de foco total e contínuo na experiência e satisfação do cliente, integração digital, eficiência operacional e posicionamento institucional. Agradecemos, e

A. Administração.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Faturamento bruto (excluindo devoluções)

O faturamento bruto (excluindo devoluções) consolidado em 2021 totalizou R\$ 1.094,4 milhões, um crescimento de 45,7% em relação a 2020. A tabela a seguir apresenta a abertura da receita bruta descontada as devoluções entre os canais de distribuição para os períodos indicados:			
R\$ Milhões Faturamento Bruto	2020	2021	Var. %
Faturamento Bruto	751,4	1.094,4	45,7%
Por Canal			
B2C	516,1	729,6	51,0%
Lojas Físicas	437,5	677,6	43,9%
Digital	78,7	149,9	90,5%
B2B	121,8	198,5	63,0%
Debitores	113,5	149,5	2,5%
Lojas Outlets	99,6	103,9	4,4%
Sites Estoque	13,9	12,4	-10,8%
Por Marca			
Le Lis Blanc	294,2	444,9	51,2%
Dudalina	155,8	241,9	55,3%
Bo.Bo	34,0	67,2	97,6%
John John	128,9	205,2	59,2%
Rosa Chã	20,5	16,0	-21,8%
Descortos	116,1	118,7	2,1%
Fetaguarda	1,9	0,7	-64,2%

B2C: Em 2021, o faturamento do canal B2C cresceu 51,0% em relação a 2020 devido, principalmente, à performance positiva do canal digital com crescimento de 90,5% no período e aumento de produtividade nas vendas das mesmas lojas que teve um *same store sales* de 72,4% vs. 2020. Dando continuidade à integração entre os canais *online* e *offline*, as vendas do canal B2C Digital representaram 19,2% das vendas totais ao consumidor (B2C) no ano. Fortalecemos diversas modalidades de vendas por meios digitais e remotos, tais como retire em loja, cupom do vendedor, WhatsApp, consignadas dentre outras. **B2B:** O faturamento no canal B2B no ano cresceu 63,0%, passando de R\$ 121,8 milhões em 2020 para R\$ 198,5 milhões em 2021. O canal, apesar dos efeitos negativos da pandemia no primeiro semestre, apresentou uma recuperação imediata a partir do 2S21 e buscou soluções tecnológicas para complementar o resultado no período, com a implementação do B2B digital que alcançou um faturamento de R\$ 33 milhões em 2021 vs. R\$ 9,3 milhões em 2020, um crescimento de 252% no período. **Outlets:** Devido ao novo posicionamento estratégico que acarreta no melhor aproveitamento das coleções e maior representatividade de vendas a preço cheio, as Lojas Estoque registraram vendas de R\$ 103,9 milhões no período e um crescimento de 4,4% em relação a 2020 frente queda de -43,7% na comparação com 2019. **Recita Líquida:** Em 2021, a receita líquida consolidada foi de R\$ 875,9 milhões, resultado 46,3% superior ao de 2020, quando a Companhia registrou R\$ 598,8 milhões. **Lucro Bruto:** O lucro bruto consolidado em 2021 foi de R\$ 457,2 milhões. Excluindo-se o impacto de R\$ 29,1 milhões ligado

principalmente a provisões de estoques constituídas em linha com estratégia de foco em vendas a preço cheio, a margem bruta comparável com o resultado de 2020 foi de 55,5%, 0,2p. p. superior ao período anterior ajustado. **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras (excluindo Despesas com Depreciação, Amortização e Impairment):** As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), outras receitas e despesas, excluindo-se despesas com depreciação, amortização e *impairment* em 2021 ajustado, totalizaram R\$ 399,4 milhões comparadas ao total de R\$306,5 milhões em 2020 ajustado. Com isso, um crescimento 30,3% notadamente abaixo do crescimento da Receita Líquida no mesmo período (46,3%) e, consequentemente, reduzindo a representatividade sob tal indicador de 51,2% em 2020 para 45,6% em 2021. Os impactos não recorrentes listados abaixo não tiveram, em sua maioria, efeitos sobre o caixa. No ano de 2021, os ajustes nas despesas foram: (i) constituição de provisão para recebíveis no valor de R\$ 7,4 milhões, (ii) constituição de provisões diversas no valor de R\$ 12,3 milhões e (iii) R\$ 10,7 milhões para constituição de provisão para contingências. **EBITDA e Margem EBITDA:** Em 2021, o EBITDA ajustado foi de R\$ 92,9 milhões, desconsiderando-se o impacto das provisões, com margem de 10,6% vs. 5,1% em 2020 ajustado, um aumento de 5,5p.p. A tabela a seguir apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA para os períodos indicados:

RS Mil	2020	2021
Lucro líquido	(2.005.084)	(804.313)
IRPJ & CSLL	623.800	(33.029)
Resultados Financeiro	125.811	159.829
D&A e <i>impairment</i>	1.129.266	710.854
EBITDA	(126.407)	33.337
Provisões	156.923	59.565
EBITDA ajustado	30.516	92.902

Resultado Financeiro, Depreciação e Amortização: A despesa financeira líquida passou de R\$125,6 milhões em 2020 para R\$159,8 milhões em 2021. O resultado de 2021 foi impactado pelo aumento das taxas de juros. As despesas com depreciação e amortização passaram de R\$198,9 milhões em 2020 para R\$152,5 milhões em 2021. **Lucro Líquido:** Em 2021, a Companhia apurou um prejuízo de R\$ 804,3 milhões. Desconsiderando o impacto de R\$ 617,9 milhões de provisões e *impairment*, a Companhia obteve um prejuízo ajustado de R\$ 186,4 milhões.

ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida consolidada passou de R\$ 1.402,5 milhões ao final de 2020 para R\$ 1.565,4 milhões ao final de 2021, conforme destacado abaixo:

RS Mil Endividamento	2020	2021
Disponibilidade	67.445	46.109
Empréstimos e Financiamento de curto prazo	(24.939)	(172.970)
Empréstimos e Financiamento de longo prazo	(1.445.004)	(1.438.499)
Dívida Líquida	(1.402.498)	(1.565.360)

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Relacionamento com Auditores Independentes. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que, no exercício de 2021, nossos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes (KPMG), não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - Em milhares de Reais

	Controladora				Consolidado			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida de vendas	24	375.852	598.604	875.313	598.616			
Custo dos produtos vendidos	25	(418.703)	(303.497)	(418.703)	(303.700)			
Lucro bruto		457.174	295.107	457.211	295.112			
(Despesas) e receitas operacionais								
Despesas gerais e administrativas	26	(120.249)	(166.205)	(120.866)	(167.149)			
Despesas com vendas	26	(435.248)	(400.330)	(435.261)	(400.504)			
Perda por redução ao valor recuperável								
de contas a receber	9	(7.422)	(48.437)	(7.422)	(48.437)			
Outras receitas	27	7.645	19.175	7.645	19.244			
Outras despesas	27	(578.842)	(953.713)	(578.824)	(953.939)			
Equivalência patrimonial	12	(591)	(1.288)	-	-			
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(677.533)	(1.255.691)	(677.517)	(1.255.673)			
Despesas financeiras	28	(162.582)	(130.119)	(162.600)	(130.137)			
Receitas financeiras	28	2.773	4.526	2.773	4.526			
(159.809)	(125.593)	(159.825)	(125.611)					
Resultado antes dos impostos		(837.342)	(1.381.284)	(837.342)	(1.381.284)			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	33.029	(2.005.084)	33.029	(623.800)			
Resultado do exercício		(804.313)	(2.005.084)	(804.313)	(2.005.084)			
Resultado por ação do exercício - básico		(11.68197)	(29.12215)	(11.68197)	(29.12215)			
Resultado por ação do exercício - diluído		(11.68137)	(29.12068)	(11.68137)	(29.12068)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - Em milhares de Reais

	Controladora				Consolidado			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado do exercício								
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado								
Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão		(239)	(521)	(239)	(521)			
Resultado abrangente do exercício		(804.552)	(2.005.605)	(804.552)	(2.005.605)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - Em milhares de Reais

	Controladora				Consolidado			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Resultado do exercício		(804.313)	(2.005.084)	(804.313)	(2.005.084)			
Ajustes para reconciliar o resultado antes dos impostos ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:								
Depreciações e amortizações	13 e 14	152.497	198.886	152.511	198.886			
Redução ao valor recuperável (impairment) financeiro e intangível	13 e 14	558.343	930.380	558.343	930.380			
Resultado na venda/baixa do imobilizado		15	-	15	-			
Constituição de provisão para contingências	32	15.165	9.029	15.165	9.029			
Despesas de juros	22	109.125	81.340	109.125	81.340			
Despesas de juros sobre cessão de recebíveis com direito de regresso		2.403	-	2.403	-			
Variação operacional		103	73	103	73			
Constituição para perda esperada de recebíveis comerciais	9	7.422	48.437	7.422	48.437			
Constituição para perda esperada de estoque	10	29.093	36.147	29.093	36.147			
Plano de opções de compra de ações	20	14.064	15.611	14.064	15.611			
Outros custos	12	591	1.288	-	-			
Equivalência patrimonial		51.479	(59.974)	50.902	(61.262)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Variação de ativos e passivos operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber	9	(53.824)	(88.438)	(53.815)	(88.441)			
Estoques	10	23.709	(9.411)	23.709	(8.765)			
Despesas a recuperar	11	55.965	(5.860)	55.965	(5.860)			
Despesas antecipadas		(1.274)	47.503	(1.274)	47.503			
Outros créditos a receber		670	12.346	670	12.360			
Depósitos judiciais	22	560	1.346	560	1.346			
Fornecedores	17	462	(199.579)	575	(201.706)			
Obrigações tributárias	18	17.764	(13.301)	17.764	(13.347)			
Obrigações trabalhistas	19	15.130	(15.130)	15.130	(15.040)			
Outras contas a pagar		45	2.320	8	2.334			
Consumo de provisões diversas		5.810	(6.306)	5.769	(5.189)			
Depósito garantia		-	-	-	1.787			
Pagamento de contingências	22	(4.147)	(3.544)	(4.147)	(3.544)			
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		112.244	(314.965)	111.711	(324.851)			

Fluxo de caixa das atividades de investimento

	Controladora				Consolidado			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aquisição de imobilizado	13	(14.030)	(10.022)	(14.030)	(10.022)			
Aquisição de intangível	14	(72.558)	(69.628)	(72.559)	(69.628)			
Investimentos em títulos e valores mobiliários	8	(723)	(435)	(723)	(435)			
Outros investimentos	12	(752)	(10.114)	-	-			
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(88.063)	(90.199)	(87.412)	(80.085)			

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

	Controladora				Consolidado			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	32	5.869	369.402	5.869	369.402			
Cancelamento de cessão de recebíveis com direito de regresso	32	71.066	-	71.066	-			
Pagamento de principal e juros de cessão de recebíveis com direito de regresso	32	(46.937)	-	(46.937)	-			
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	32	-	(226.387)	-	(226.387)			

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFEÇÕES DE ROUPAS S.A.

	Restoque S.A.		Restoque Internacional LLC	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldos patrimoniais				
Aportes de capital em investida	752	10.114	-	-
(i) Remuneração da Administração : Os gastos com remuneração dos administradores (conselheiros e diretores) da Companhia no exercício são resumidos como segue:				
	Diretoria		Conselho	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários, honorários e encargos sociais	6.598	4.938	1.412	774
Plano de opção de ações (Nota 23)	-	119	-	-
	6.598	5.057	1.412	774

22. Provisão para contingências
a) Riscos trabalhistas, civis e tributários: A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos em decorrência do curso normal de suas operações, envolvendo questões de naturezas fiscal, civil, trabalhista e previdenciária.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2021
FAP/RAT/Trabalhistas	16.564	9.141
Cíveis	1.372	689
Tributário	1.044	5.335
	18.980	15.165

b) Perdas possíveis: A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, civis, trabalhistas e previdenciárias, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2021
FAP/RAT/Trabalhistas	23.256	23.910
Cíveis	13.961	18.793
Governo Estadual	37.376	42.823
Governo Federal	32.983	16.270
	107.576	101.796

c) Depósitos judiciais: A Companhia tem registrado o montante de R\$ 2.528 (R\$ 3.088 em 31 de dezembro de 2020), representado, substancialmente, por depósitos referentes ao questionamento sobre o recolhimento do FAP (Fator Previdenciário - INSS) e processos trabalhistas.

23. Patrimônio
a) Capital social integralizado: Em 31 de dezembro de 2021 o capital social da Companhia subscrito é de R\$ 624.758 (R\$ 958.750 em 31 de dezembro de 2020). Conforme divulgado na Ata da Assembleia Geral extraordinária realizada em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, a redução do capital social da Companhia para absorção de parte dos prejuízos acumulados constantes das demonstrações financeiras da Companhia com data base de 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 333.929 sem cancelamento de ações, se mantendo inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia, passando o capital social de R\$ 958.750 para R\$ 624.758, dividido em 68.850.829 (sessenta e oito milhões, oitocentas e cinquenta mil, oitocentas e vinte e nove) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era a seguinte:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
Acionistas				
Marcelo Faria de Lima	20.295.118	29,48%	18.519.568	26,90%
Marcelo da Rocha Camargo	10.708.800	15,55%	11.238.800	16,32%
Fundos Sob Gestão da Warburg Pincus (i)	-	-	10.264.438	14,79%
Fundos Sob Gestão da Advent International (i)	-	-	9.618.343	13,97%
Outros	37.847.111	54,97%	19.209.680	27,90%
Total	68.850.829	100,00%	68.850.829	100,00%

(i) Durante o exercício de 2021, os Fundos Sob Gestão da Warburg Pincus e Fundos Sob Gestão da Advent International liquidaram 100% das suas participações societárias na Companhia. **b) Resultado por ação:** A tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	Consolidado/Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Numerador básico:		
Prejuízo líquido alocado para ações ordinárias	(804.313)	(2.005.084)
Denominador básico:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	68.851	68.851
Prejuízo por ação - Básico	(11,6820)	(29,1221)

Numerador diluído: (804.313) (2.005.084)
Denominador diluído: 68.851 68.851
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares): 68.851 68.851

Mais: Prejuízo incremental nas ações ordinárias em função do plano de opções de ações (em milhares) 4 3
Prejuízo por ação - diluído (11,68137) (29,12068)
c) Reservas de capital: (i) Reserva de ágio na emissão de ações: Em 21 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi concluída a incorporação da integralidade das ações da Dudalina pela Restoque, quando então a Dudalina passou a ser subsidiária integral da Companhia. Naquela ocasião, foram emitidas 174.931.254 ações da Restoque, que representavam 50% de seu do capital, após a incorporação. Tais ações foram atribuídas aos acionistas da Dudalina, em substituição à sua participação à época. Em decorrência de tal incorporação de ações, o capital da Companhia foi aumentado em R\$ 120.000, passando de R\$ 148.898 para R\$ 268.898, sendo o valor de R\$ 1.629.313 destinado à formação de reserva de capital e registrado na rubrica de reserva de ágio na emissão de ações. O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 897.647. Em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a utilização da totalidade desta reserva para absorção de parte dos prejuízos acumulados. (ii) **Plano de opção de ações:** Em 13 de dezembro de 2016, foi outorgada a opção de compra de 1.000.000 (um milhão) de ações da Companhia, no montante de R\$ 1.535, com volatilidade de 52,41%, a taxa de juros de 13,76% e o valor justo da opção entre 0,9411 e 1,9836. O período de aquisição de direito (vesting period) inicia-se em 13 de dezembro de 2017 e terminou em 13 de dezembro de 2020. O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 6.114. Em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção parcial do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020, restando o montante de R\$ 25 por absorver. Em 14 de julho de 2021, foi aprovado, o novo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano tem por objetivo obter um maior alinhamento dos interesses dos acionistas e dos empregados e prestadores de serviço da Companhia ou de suas sociedades controladas, diretas ou indiretas, com os interesses dos acionistas da Companhia. As pessoas elegíveis serão selecionadas pelo Conselho da Administração. O Conselho da Administração definirá em cada contrato o prazo máximo para o exercício das opções após a data do cumprimento dos respectivos prazos de carência. **d) Reserva de lucros: (i) Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízos acumulados e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 25.494. Em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção total do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020. (ii) **Reserva de incentivos fiscais:** A Companhia firmou com o Estado de Goiás o direito de usufruir o benefício do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIG), a partir de março de 2017 até 31 de dezembro de 2040. Em contrapartida, o projeto prevê basicamente a realização de investimentos em uma planta industrial e em recursos humanos. A Companhia tem cumprido com essa finalidade a forma acordada e instalou sua planta industrial em 2017 no município de Aparecida de Goiânia/GO. Em 02 de fevereiro de 2021 a Companhia optou em realizar a migração do PRODUZIG para ProGoIás, o ProGoIás é o novo programa de incentivos fiscais do Estado de Goiás, que substituiu os programas Fomentar, Produzir e Crédito Especial para Investimento. A iniciativa que está validade até 2032, alinhado ao prazo disposto no parágrafo 2º do art. 3º da Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, que convalidou os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal, limitando o termo final de fruição dos incentivos fiscais concedidos aos estabelecimentos industriais para essa data. A migração foi homologada em 23 de dezembro de 2021 através do Termo de enquadramento. O ProGoIás segue substancialmente a mesma base de benefício concedido anteriormente a Companhia, ou seja, o Estado de Goiás concede o benefício do Crédito Outorgado para efeito de compensação de ICMS para as empresas industriais de vestuário instaladas nesse Estado. O crédito outorgado corresponde à aplicação do percentual de 12% (doze por cento) sobre o valor da base de cálculo correspondente à operação interestadual com produto de fabricação própria destinado à comercialização ou industrialização (10% nas operações internas) e 3% para os produtos acabados destinados à comercialização interestadual. A Companhia tem como obrigação estar instalada e ter atividades industriais em Goiás, em contrapartida, deve realizar o depósito de 15% sobre o benefício utilizado para o Fundo PROTEGE (Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás). A Companhia usufruiu deste benefício cujo montante em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 40.726 (R\$ 29.604 em 31 de dezembro de 2020), que foi reconhecido no mês de competência e contabilizado diretamente no resultado do período, reduzindo impostos sobre venda e o valor total do tributo devido. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo desta reserva perfazia o montante de R\$ 6.579. Em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção total do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020. (iii) **Reserva de retenção de lucros para ornamento de capital:** Esta reserva consiste na retenção de lucros aprovadas por propostas dos órgãos da administração, baseadas em ornamentos de capital previamente aprovados. O saldo desta reserva, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 300.268. Em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção total do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020.

24. Receita líquida de vendas
Em função das características dos negócios da Companhia, para todos os canais de venda, o tempo de reconhecimento da receita se referem a produtos transferidos em momento específico no tempo. A tabela seguinte apresenta a composição analítica da receita de vendas, desagregada por canal de venda e época do reconhecimento da receita.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida de vendas-lojas de varejo	733.581	550.324	733.617	550.566
Receita líquida de vendas-atacado	197.444	118.365	197.144	118.156
Receita líquida de vendas-canal online varejo	162.337	79.052	162.337	79.052
Receita líquida de vendas-outros canais	1.240	3.603	1.240	3.603
Impostos sobre vendas	(218.520)	(152.531)	(218.519)	(152.561)
	875.882	598.604	875.919	598.816

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de vendas	1.185.009	825.639	1.185.046	825.881
Impostos sobre vendas	(218.520)	(152.531)	(218.520)	(152.561)
Devoluções, abatimentos e cancelamentos (i)	(90.607)	(74.504)	(90.607)	(74.504)
	875.882	598.604	875.919	598.816

(i) De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas nas lojas de varejo e de atacado o cliente recebe, no dia da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização, em uma nova compra. Em 31 de dezembro de 2021 o total de devoluções referente a vale-troca foi de R\$ 83.203 (R\$ 58.015 em 31 de dezembro de 2020). O prazo para troca é de 30 dias.

25. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo de revenda de mercadorias	(315.956)	(239.368)	(315.956)	(239.576)
Custo de venda de itens produzidos	(102.752)	(64.129)	(102.752)	(64.128)
	(418.708)	(303.497)	(418.708)	(303.704)

26. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com pessoal	(208.521)	(163.119)	(208.521)	(163.119)
Despesas com ocupação (i)	(74.611)	(66.379)	(74.611)	(66.485)
Despesas com marketing	(53.286)	(79.530)	(53.286)	(79.605)
Despesas de depreciação e amortização	(146.465)	(192.830)	(146.478)	(192.830)
Comissão de cartão de crédito	(16.096)	(11.266)	(16.096)	(11.286)
Outras	(56.515)	(53.411)	(57.132)	(54.328)
	(555.497)	(566.535)	(556.127)	(567.635)

(i) Refere-se às despesas com aluguel variável, condomínio, fundo de propagação, IPTU e energia elétrica da administração e lojas.

27. Outras despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Impairment (nota 10) (i)	(558.342)	(930.380)	(558.342)	(930.380)
Provisão contingência	(16.138)	(9.551)	(16.120)	(9.551)
Provisão acordo coletivo	(3.157)	(11.167)	(3.157)	(11.167)
Ganhos de renegociação de contratos de arrendamento	7.645	19.175	7.645	19.175
Outras (despesas) receitas operacionais (ii)	(1.205)	(2.015)	(1.203)	(2.723)
	(571.197)	(934.538)	(571.170)	(934.695)

(i) Conforme mencionado nas notas explicativas 1, 2, 13 e 14, nos exercícios finais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram realizadas análises dos impactos da Covid-19 nos negócios da Companhia e foi identificada uma perda do valor recuperável do ágio por rentabilidade futura referente a aquisição da Dudalina no montante de R\$ 496.029 (R\$ 915.487 em 31 de dezembro de 2020). Adicionalmente, no exercício de 2021, devido ao novo cenário econômico, a Companhia reconheceu um *impairment* de fundo de comércio no montante de R\$ 48.438, um *impairment* referente a descontinuação de uma de suas marcas em 2022 no montante de R\$ 10.911 e uma perda do valor recuperável no montante de R\$ 2.964 (R\$ 14.893 em 31 de dezembro de 2020) referente ao plano de fechamento de algumas lojas envolvendo as marcas da Companhia.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Variações passivas (i)	(1.119)	(6.146)	(1.119)	(6.146)
Variações (ii)	(128.077)	(86.088)	(128.077)	(86.088)
Despesas bancárias	(2.223)	(4.236)	(2.224)	(4.236)
Juros de arrendamentos	(14.064)	(15.611)	(14.064)	(15.611)
Amortização do custo de transação de empréstimos e debênture	(2.503)	(10.112)	(2.503)	(10.112)
Outras	(14.596)	(10.926)	(14.596)	(10.926)
	(162.582)	(130.119)	(162.600)	(130.137)

Recargas financeiras
Variações ativas (i) 534 457 535 456
Rendimento de aplicação financeira 1.352 3.129 1.352 3.129
Outras 887 940 888 941
2.773 4.526 2.775 4.526
Resultado Financeiro (159.809) (125.593) (159.825) (125.611)

(i) Refere-se às despesas com aluguel variável, condomínio, fundo de propagação, IPTU e energia elétrica da administração e lojas.

29. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras	8	31.497	-	31.497
Títulos e valores mobiliários	8	11.954	-	11.954
Clientes - Administradora de cartões de crédito	9	93.512	-	93.512
		136.963	-	136.963

Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Bancos em moeda nacional e estrangeira	8	-	553	553
Clientes a receber de clientes	9	-	2.105	2.105
Outros créditos a receber	9	-	85.364	85.364
			2.454	2.454
			90.476	90.476

Passivos financeiros mensurados ao valor justo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo	8	31.497	-	31.497
Aplicações financeiras	8	11.954	-	11.954
Títulos e valores mobiliários	8	11.954	-	11.954
Clientes - Administradora de cartões de crédito	9	93.512	-	93.512
		136.963	-	136.963

Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	9	-	26.532	26.532
Debêntures	15	-	5.886	5.886
Outras	17	-	1.579.051	1.576.799
Outras contas a pagar	9	-	116.839	116.839
Arrendamento	20	-	10.167	10.167
			145.847	145.847
			1.884.321	1.821.902

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2021

	Valor contábil		Valor justo	
	Obrigatoria-mente VR e outros	Ativos financeiros amorti- zados	Outros passivos financeiros	Total
Em milhares de Reais				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Aplicações financeiras	8	31.497	-	31.497
Títulos e valores mobiliários	8	11.954	-	11.954
Clientes - Administradora de cartões de crédito	9	93.512	-	93.512
		136.963	-	136.963

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2020

	Valor contábil		Valor justo	
	Obrigatoria-mente VR e outros	Ativos financeiros amorti- zados	Outros passivos financeiros	Total
Em milhares de Reais				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Aplicações financeiras	8	31.497	-	31.497
Títulos e valores mobiliários	8	11.954	-	11.954
Clientes - Administradora de cartões de crédito	9	93.512	-	93.512
		136.963	-	136.963

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2021

	Valor justo		Valor contábil	
	Obrigatoria-mente VR e outros	Ativos financeiros amorti- zados	Outros passivos financeiros	Total
Em milhares de Reais				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Aplicações financeiras	8	31.497	-	31.497

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.

prazo desses instrumentos. (ii) **Gerenciamento dos riscos financeiros:** A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: Risco de crédito (veja (c)(iii)); Risco de liquidez (veja (c)(iii)); e Risco de mercado (veja (c)(iv)). (iii) **Estrutura de gerenciamento de risco:** O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria Financeira é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. (vi) **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. **Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários:** O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito. A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito é determinada somente em escala nacional ("Br") para caixa equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Rating Nacional de AAA até A	27.594	-
Rating Nacional A- até B-	18.515	46.109

Contas a receber de clientes: A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria. A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação da Diretoria Financeira. A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. Apesar disso, a Companhia monitora constante e consistentemente seus índices de inadimplência, porém no exercício de 2020 devido à incerteza causada pela pandemia da Covid-19 a Companhia reconheceu uma provisão para perda esperada, conforme mencionado na nota explicativa 9. Em 31 de dezembro de 2021, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por região geográfica era:

	Valor contábil consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Brasil	178.876	137.168
Estados Unidos	-	55
Total	178.876	137.223

Em 31 de dezembro de 2021, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por tipo de contraparte era:

	Valor contábil consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Clientes no atacado	85.364	80.854
Clientes no varejo	93.512	56.369
	178.876	137.223

(v) **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto "Fornecedores") para os próximos 60 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do "Contas a receber de clientes e outros recebíveis" em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas às "Fornecedores e outras contas a pagar". Isso exclui o potencial impacto de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais. **Exposição ao risco de liquidez:** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	Valor contábil		Mais que				
	contábil	Total	1 ano	1 a 2	3 a 5	5 anos	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Cessão de recebíveis com direito de regresso	26.532	26.532	26.532	-	-	-	
Empréstimos e financiamentos	5.886	5.886	17	2.141	3.728	-	
Debêntures	1.579.051	2.130.452	321.336	253.383	1.555.733	-	
Fornecedores	116.838	116.838	116.838	-	-	-	
Outras contas a pagar	10.167	10.167	10.167	-	-	-	
Arrendamentos	145.847	175.464	67.823	48.973	58.668	-	
	1.884.321	2.465.339	542.713	304.497	1.618.129	-	

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e divulgadas nesta data. São Paulo, 29 de março de 2022.

Livinston Martins Bauermeister - Diretor Presidente	Constantino Borssato - Diretor de Atacado e Franquias
Fernando Pedroso dos Santos - Diretor Financeiro	Alexandre Calixto Afrange - Diretor Geral de Operações
Rogério Okada - Diretor de Abastecimento e Logística	Guilherme de Biagi Pereira - Diretor de Relações com Investidores
Renata Caldeira Viacava - Diretora de Supervisão de Lojas	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas, Conselheiros e Administradores da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. São Paulo - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Redução ao valor recuperável de unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura (decorrente da compra da Dudalina S.A.) e outros ativos intangíveis de vida útil indefinida (marcas e patentes e fundo de comércio):** Veja notas 5, 6.h, 6.i.(ii) e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principal assunto de auditoria:** Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras saldos significativos de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da compra da Dudalina S.A. e outros ativos intangíveis de vida útil indefinida (marcas e patentes e fundo de comércio), cujo cálculo do valor recuperável envolve premissas e estimativas para determinação dos fluxos de caixa futuros esperados tais como taxas de crescimento de vendas, margens e taxas de desconto. Devido às incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem risco significativo em resultar em um ajuste material nos saldos contábeis no próximo exercício social consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Avaliação do desenho e implementação dos controles internos chaves relacionados à elaboração e aprovação do estudo de rentabilidade futura utilizado pela Companhia para determinação dos valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa em que está alocado o ágio por expectativa de rentabilidade futura e/ou ativos intangíveis com vida útil indefinida. - Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, da adequação e consistência das estimativas utilizadas para determinar os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa, principalmente àquelas relacionadas à determinação da taxa de desconto e projeções de crescimento. - Comparação das premissas usadas pela Companhia com dados obtidos externamente, tais como o crescimento econômico projetado, a inflação de custos e as taxas de desconto, bem como a avaliação da análise de sensibilidade sobre as premissas significativas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas. Este procedimento é parte do trabalho dos especialistas em finanças corporativas e é revisado pela equipe de auditoria; e - Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, no decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e a divulgação da redução ao valor recuperável (impairment) das unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura (decorrente da compra da Dudalina S.A.) e outros ativos intangíveis de vida útil indefinida, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto,

A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta. Conforme divulgado na nota explicativa 16, a Companhia possui debêntures sem garantia que contém cláusulas de vencimentos antecipados. O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais pode exigir que a Companhia pague tais operações antes da data indicada na tabela acima. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise acima possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores significativamente diferentes. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos de mercado. **Risco cambial:** O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte (USD). **Exposição ao risco cambial:** Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	31/12/2021		31/12/2020	
	R\$	USD	R\$	USD
Em milhares de Reais				
Fornecedores em moeda estrangeira	1.313	254	(2.889)	(568)
Exposição líquida do balanço patrimonial	1.313	254	(2.889)	(568)
Exposição líquida	1.313	254	(2.889)	(568)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas

	Taxa média		Taxa de fechamento	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Real x 1 USD	5,1693	5,0863	5,5799	5,1967

Sensibilidade a taxa de câmbio: Para definição da cotação do dólar utilizada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro "B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão" de acordo com a data base da próxima divulgação.

	Saldo em		Cenário		Stress	
	31/12/2021	Possível	25%	50%		
	R\$	RS (i)	RS (i)	RS (i)		
Ativos financeiros - Moeda Estrangeira	16	17	18	18		
Fornecedores - Moeda Estrangeira	(1.157)	(1.280)	(1.310)	(1.341)		
Exposição Líquida	(1.141)	(1.263)	(1.292)	(1.323)		

(i) Corresponde ao valor adicional de (despesa) ou receita, líquida, que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2021.

(vi) **Risco de taxa de juros:** O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures. A política da Companhia é a de manter 100% de seus empréstimos no mercado de debêntures, com captações remuneradas tanto a taxa de juros fixa, bem como atreladas ao CDI e, também, com variação de índices de inflação. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Companhia baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros. A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus taxas vigentes no mercado. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários dos juros (CDI em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI de 11,61% a.a. A estimativa de CDI tem como base projeções do mercado futuro B3 S.A. O valor apresentado abaixo refere-se a estimativa de juros para os próximos 12 meses.

	Saldo em		Cenário		Stress	
	31/12/2021	Possível	25%	50%		
	R\$	RS (i)	RS (i)	RS (i)		
Aplicações Financeiras vinculadas ao CDI	34.155	3.965	4.957	5.948		
Títulos e valores mobiliários	11.954	1.388	1.735	2.082		
Debêntures (Passivo)	(1.579.051)	(183.328)	(229.160)	(274.992)		
Exposição Líquida (i)	(1.532.942)	(177.975)	(222.468)	(266.962)		

(i) Corresponde à receita líquida, anual (isto é, 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido, se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2021.

(vii) **Gestão de capital e liquidez:** O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas. A administração de capital de giro para fazer frente aos investimentos, considera a geração de caixa operacional e quando aplicável, outras fontes de financiamento, historicamente, de longo prazo, ou seja, emissão de debêntures, empréstimos bancários dentre outros. O quadro abaixo demonstra a alavancagem da Companhia.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Debêntures, empréstimos e Cessão de recebíveis com direito de regresso (-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.611.469	1.469.943
Dívida líquida	(46.109)	(67.445)
Patrimônio líquido	1.565.360	1.402.498
Patrimônio líquido e dívida líquida	(527.724)	276.828
Alavancagem financeira	1.037.636	1.679.326
	151%	84%

A Companhia realizou a reestruturação do perfil de sua dívida por meio de Acordo de recuperação extrajudicial com seus principais parceiros financeiros. Veja detalhes na nota explicativa 1.2.

DIRETORIA	
LIVINSTON BAUERMEISTER - DIRETOR-PRESIDENTE	
FERNANDO PEDROSO DOS SANTOS - DIRETOR FINANCEIRO	
GUILHERME DE BIAGI PEREIRA - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	
CONTADORA	
GERENTE CONTABIL - HELEN NASCIMENTO SILVA - CRC SP-299409/O-0	

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES

Os diretores da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e divulgadas nesta data. São Paulo, 29 de março de 2022.

Livinston Martins Bauermeister - Diretor Presidente	Constantino Borssato - Diretor de Atacado e Franquias
Fernando Pedroso dos Santos - Diretor Financeiro	Alexandre Calixto Afrange - Diretor Geral de Operações
Rogério Okada - Diretor de Abastecimento e Logística	Guilherme de Biagi Pereira - Diretor de Relações com Investidores
Renata Caldeira Viacava - Diretora de Supervisão de Lojas	

ções financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 29 de março de 2022

KPMG
 KPMG Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP014428/O-6
 Wagner Bottino
 Contador CRC 1SP196907/O-7